

CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 06 DE ABRIL DE 2015

No dia seis de abril de dois mil e quinze, como início as 19h00 horas, na Prefeitura Municipal de Piracicaba – 3º andar sala do Centro de Qualificação Permanente, ocorreu reunião ordinária do conselho municipal do orçamento participativo. A reunião contou com a presença dos representantes da sociedade civil: Região Rural e Coordenador do Conselho Sr. Carlos José Marco da Silva; - Região Leste: Maria Elizéia Aparecida Monteiro da Silva, titular; e Região Sul: Sr. Carlos Fernando Vieira da Costa, suplente. Participou também da reunião o representante: Waldemar da Silva – suplência da região rural morador bairro Parque Peória. Não Sendo registrada presença de representantes das regiões centro, norte e oeste, não correndo justificativa de ausência dos respectivos membros. Os representantes do poder público presente: Titulares: - Dorival José Maistro – SMG; - Edna Maria Peres Desuó – SEMDES. Participaram também representantes do poder público, equipe técnica: Sônia Lara – SMS; Fernanda Cristina de Godoy Rizzo da SEMUTTRAN e Dagmar Correr Schiavi. Justificou ausência os conselheiros do poder público: Dra. Olivia Patrícia de Brito – SEMAE suplente, que fica anexada nesta ata. Dando início aos trabalhos o Sr. Carlos José Marco da Silva – Coordenador do Conselho Municipal do Orçamento Participativo agradeceu a presença de todos, principalmente pelo atendimento do Secretário Municipal de Saúde Dr. Pedro Antônio de Mello ao convite para participar da reunião do conselho expondo sobre os trabalhos desenvolvidos e em desenvolvimento em sua gestão frente à Secretaria Municipal de Saúde, e bem como, á Sra. Edna Maria Peres Desuó representando nesta reunião a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social participando como expositora das atividades e trabalhos desenvolvidos ou em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Dando sequência a pauta passou ao Sr. Dorival José Maistro para proceder a informes, onde foi apresentado material de divulgação das plenárias regionais que ocorrerão no mês de abril, bem como, material com informações das atividades da administração municipal mês de abril “informativo prestando conta” ressaltando que estas informações foram encaminhadas por e-mail aos conselheiros. Seguindo passou a palavra a Sra. Edna que justificou a ausência da Secretária Municipal de Desenvolvimento Social por outros compromissos assumidos. Usando de equipamento de projeção apresentou expondo sobre ações e programas desenvolvidos e em desenvolvimento pela secretária com um todo, principalmente destacando e detalhando objetivos e funções das unidades “CRAS, CASE, CREAS, SEAME, entre outras” e os serviços oferecidos nestas unidades. Quanto às demandas do orçamento participativo a secretaria tem buscado dentro das possibilidades e limitações orçamentarias atendê-las, informando que nas regiões com maior necessidade de atenção básica e ao desenvolvimento humano e social, a secretaria tem realizado diversas intervenções através de sua equipe nas unidades sobre gestão, assim a secretaria tem monitorado às demandas. Sra. Edna em nome da Senhora Secretaria Elite, agradeceu a oportunidade esperando ter contribuído com as informações, e que a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social está disposição dos conselhos. Seguindo os trabalhos foi passada a palavra ao Secretário Municipal de Saúde Dr. Pedro Antônio de Mello, expôs que deixara ao conselho um relatório que contem informações da estrutura, principais desafios e avanços realizados pela Administração do Prefeito Gabriel Ferrato dos Santos. Colocou também que este relatório já fora apresentado em reunião com os vereadores na Câmara Municipal de Piracicaba. Assim a secretaria municipal de saúde ao nível de estrutura conta com 145 unidades que estão distribuídas no município, só para ter uma ideia são: (50 unidades de PSFs – Programa de Saúde da Família; 04 – unidades UPAs - Unidade de Pronto Atendimento 24 horas; 16 unidades UBS – Unidade Básica de Saúde; 08 unidade CRABs – Centro de Referencia em Atenção Básica Saúde). Os maiores desafios era superar os gargalos – UPAs congestionadas e tempo de espera por consulta elevado; - COT – Centro de Ortopedia e Traumatologia congestionado com pacientes a espera das cirurgias ortopédicas; - Hospitais em crise financeira devido à baixa remuneração não tendo mais interesse nas internações por não cobrirem os custos; - Filas de espera para as cirurgias eletivas elevadas; Unidades Básicas de Saúde sem equipes completas, inclusive médicos; - Farmácia de Alto Custo do Estado com tempo de espera elevado entre outras. As ações de gestão da administração visando equalizar a situação: Aumento de 20% aos médicos plantonista; - Aumento do efetivo

CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

através de concurso público; - Aumento de 23,5% de médicos por período de plantão/UPAs; - Treinamento e qualificação a todos os funcionais inclusive médicos; - Novos medicamentos principalmente antibióticos; - Parceria com o HFC e Santa Casa para acelerar as cirurgias de urgência; - colocação de mais médicos ortopedista no COT nos horários de maior demanda; - aumento de 38% na tabela dos hospitais com recursos municipais; - aumento de 40% no faturamento com recursos do Estado ao incluí-los no projeto Santas Casas SUStentáveis; - reforma dos leitos SUS no HFC com verbas do Pró-Santa Casa; - compra de 05 leitos UTI no HFC; - compra de 06 leitos da UCO na Santa Casa; - compra de 10 leitos no hospital Santa Izabel para cirurgias eletivas; - inclusão Programa Mais Médicos do Governo Federal; - implantação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualificação da Atenção Básica; - mutirões centrais e descentralizados em varias especialidades; - mutirões de cataratas e mamografias; - rede Cegonha, AVC e Infarto agudo do miocárdio; - implantação teste rápido dengue; - mutirões de castração de cães e gatos; - aumento do número de vagas em clínicas especializadas em dependentes químicos; - novo espaço físico da farmácia de alto custo, entre outras intervenções desenvolvidas e em desenvolvimento. Os reflexos das intervenções de gestão da administração municipal do Prefeito Gabriel propiciaram: - melhor atendimento na rede de saúde; - queda acentuadas das reclamações por espera; - queda dos plantões feitos por médicos da empresa terceirizada; - maior satisfação dos nossos usuários e médicos, queda acentuada do tempo de espera para o ato cirúrgico de ortopedia (hoje sendo realizado procedimento em 90% até 48 horas), aumento das internações em 21,3%, aumento no número de cirurgias eletivas em 62,7%, incluindo-se queda acentuada na fila de espera; aumento das internações de urgência em 10,8%, algumas especialidades cirúrgicas sendo zerada; - diminuição das reclamações no 156; - diminuição dos processos judiciais e melhores resultados clínicos e diminuição dos agravos das doenças. Destacou que estas ações e intervenções tem que ser monitoradas visando oferecer a manutenção do atendimento já obtido e principalmente continuar avançando no desenvolvimento nas melhorias a saúde da população, onde para tanto alguns dos novos desafios são: aumento leitos de alta complexidade UTI, exames ainda não totalmente equacionados: ultrassom, endoscopia, eletroneuromiografia, biopsia diagnosticada; - farmácia 24 horas; - término do hospital regional e seu funcionamento; - busca de mais recursos para a saúde; - faculdade de medicina; - residência médica inicialmente 30 vagas para residência; - manter e avançar parcerias com a rede pública e privada junto aos hospitais HFC e Santa Casa, entre outras que propicie melhorias à população. Finalizando Dr. Pedro Antônio de Mello agradeceu aos presentes colocando a disposição para esclarecimento, bem como, sua equipe e seu gabinete a disposição. Assumindo os trabalhos Sr. Carlos Marco coordenação do Conselho abriu aos presentes à palavra, antecipando posicionou aos convidados Secretário de Saúde e Representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que estas secretarias têm algumas demandas priorizadas no congresso do orçamento participativo, sendo as demandas assim elencadas: Região centro - Instalação de unidade de saúde PSF nas imediações da Rua do Porto; e, construir sede própria da UBS/Centro; Região Leste - Construir sede própria US/Santa Rita; - Instalar PSF Jardim Ipanema; - Construção de varejão social no Parque Chapadão; e, Construção de CASE no Bairro São Francisco/Taquaral; Região Norte - Construção de uma UPA 24horas para atender macro região da Vila Industrial; e, Ampliar com construção de uma nova sala no PSF e retorno UBS Vila Fátima; Região Rural - Construção de cobertura na entrada e manutenção da UBS de Santana; Região Sul - Construção de UBS Água Branca. Solicitando a palavra conselho Carlos Fernando região sul coloca sobre a necessidade de intervenções na infraestrutura na unidade de saúde do Caxambu ou até mesmo construção de uma nova unidade, também inclusive se há possibilidade de criar ou implantar novas unidades para atender aos moradores do Jardim Elite, Nova América, Água Branca que entre outros bairros da região são atendidos na unidade do caxambu. Usando também da palavra a Sra. Elizéia reforça indicação de priorização da região leste sendo construção de prédio próprio para unidade de saúde do bairro Santa Rita e construção de varejão social Parque Chapadão e um CASE no bairro São Francisco Taquaral, finalizando os questionamentos Sr. Carlos Marco também quanto ampliação do programa do PSF na região para atender bairro Santa Izabel/Jardim Bartira. O Secretário Pedro de Mello posicionou aos conselheiros que não acredita em zerar as demandas das regiões tendo em vista que as

CONSELHO MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

necessidades de intervenções públicas ocorrem virtude do crescimento e a urbanização dos bairros e regiões, porém esclarece que quanto à construção de unidade/sede própria para de saúde depende: ter área (terreno) publica com destinação para construção de equipamentos públicos. Sendo ainda que nesta área pode ser construído: creches, escolas, unidade de saúde, varejão social, centro esportivo, entre outros equipamentos. Quando não há terreno, ou prédio público no bairro ou região a medida locação de imóvel. Assim esclareço que nas regiões ou bairros das demandas apresentadas existe em funcionamento unidade da saúde. Quando a construção do UPA hoje existe 04 unidades localizadas nas regiões Centro – UPA Vila Rezende; região Leste - UPA Piracicamirim; - Região Sudoeste – UPA Vila Cristina; e, Região Norte – UPA Vila Sônia, e pela estruturação de gestão da saúde publica tem inserção em área de abrangência cada para 200 mil habitantes em sendo assim o município esta dentro da estrutura da rede publica de saúde do governo federal. E com o hospital regional a região leste e a cidade terão mais uma unidade de pronto atendimento, esclarecendo também que a secretária de saúde tem atenção permanente sobre o volume de demandas e que monitora e em sendo levado a situação da demanda ao Sr. Prefeito, com as informações visando oferecer indicativos sobre a mesma, seja de ampliação do atendimento seja até em desenvolvimento e implantação de nova unidade. Finalizando Ambos representantes colocaram as secretarias a disposição dos conselheiros. Terminado as discussões o Sr. Carlos Marco da Silva coordenador do conselho municipal do orçamento participativo agradeceu ao a Conselheira Sra. Edna Maria Peres Desuó que nesta reunião representou a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e o Secretário Dr. Pedro Antônio de Mello e a todos do conselho presentes, neste momento as 21h20 minutos perguntando aos presentes se há mais algum ponto de discussão, e em nada mais a ser tratado deu por encerrado os trabalhos da reunião ordinária do dia seis de abril de dois mil e quinze onde eu Dorival José Maistro coletei e transcrevi as discussões da presente ata, disponibilizando a todos os conselheiros e participantes para que em conjunto com senhor coordenador proceda à assinatura. _____
